

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA14 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia, você vai estudar a China no século XVI

Pág. 6 do Volume 7

Prof. Rogério Cunha

Contatos coloniais no século XVI

Ao longo do século XV, os portugueses se aventuraram pelo Atlântico em busca de rotas comerciais que os conectassem ao Oriente. Investiram bastante tempo e recursos no chamado périplo africano e deu certo.

Após estabelecer os primeiros contatos com a Índia, os portugueses seguiram seu projeto de exploração dos mares asiáticos e acabaram estabelecendo contato com os chineses.

Mas como foram esses contatos? Será que foram pautados na violência como haviam sido com os indianos? Os contatos entre portugueses e chineses será o nosso tema de hoje.

China: um colosso fechado em si mesmo

“Entre os chineses, a ascensão de uma nova dinastia ao poder fora concomitante com o declínio e posterior extinção de um período de comércio marítimo efervescente, quando possuíam uma frota naval que chegou a ser composta por 63 grandes juncos (embarcações tecnicamente superiores aos navios europeus), tripulados por 30 mil marinheiros. A nova dinastia considerava desonrosa a atividade comercial marítima. Entretanto, permitia o desenvolvimento de uma marinha de guerra, então em franca expansão. E essa foi a situação encontrada pelos portugueses, ao chegarem ao litoral chinês.”

RAMOS, Fábio Pestana. Por mares nunca dantes navegados: a aventura dos descobrimentos. São Paulo: Contexto, 2008. p. 139.

China: um colosso fechado em si mesmo

“Ao contrário do ocorrido com relação a outros povos com quem travaram primeiros contatos, os lusos ficaram muito impressionados com a organização social chinesa, suas cidades, sua tecnologia e, diga-se de passagem, especialmente com a tipografia. Consideraram os chineses “mui corteses”, o que era um grande elogio. [...]. Fica fácil imaginar o impacto provocado em Portugal pelas notícias que chegavam da China. O contraste entre as capitais impressionava tanto que alguns, com evidente exagero, chegaram a dizer que Lisboa, em se tratando das condições de saneamento, moradia e calçamento das ruas, não chegava aos pés de uma simples aldeia chinesa, muito menos de suas principais cidades.”

RAMOS, Fábio Pestana. Por mares nunca dantes navegados: a aventura dos descobrimentos. São Paulo: Contexto, 2008. pp. 140-141.

A prata portuguesa nas relações comerciais com a Dinastia Ming

Adotando uma postura diplomática diante do poderio militar chinês, os portugueses tentaram estabelecer acordos comerciais que pouco interessavam aos chineses.

Entretanto, a prata trazida da Europa tinha uma grande demanda na China da Dinastia Ming: o imperador havia substituído o dinheiro de papel por moedas cunhadas em prata.

Com a prata, os portugueses compravam produtos de luxo como seda, pólvora, porcelana, temperos, almíscar e ópio (utilizado como analgésico).

A Dinastia Ming

A ascensão da Dinastia Ming na China estava associada com um grande crescimento econômico e estabilidade política – o que favorecia a tomada de decisões por parte do governo chinês.

Esses fatores levaram a um desenvolvimento do setor cultural, propiciado principalmente pela expansão territorial e pelas relações comerciais estabelecidas com diversos povos.

Com um forte governo centralizado, a China, durante a Dinastia Ming, acordou com os termos de um tratado comercial português, em 1555, concedendo assim à Coroa portuguesa autorização para que fosse construído, na ilha de Macau, um entreposto comercial – o que era benéfico para o escoamento de produtos chineses em troca da prata portuguesa.

Refletindo sobre os acordos comerciais entre chineses e portugueses

1. Qual a importância política e econômica do estabelecimento de Macau como entreposto comercial para os portugueses?
2. De que forma o governo unificado chinês influenciou no sucesso econômico das relações comerciais estabelecidas pelos portugueses?



©Wikimedia Commons/Deatron Commander (talk)



©Wikimedia Commons/PHGCOM

EXERCÍCIOS

- 1.** Reflita sobre as razões que levaram os portugueses a estabelecer contatos pacíficos com a China.
- 2.** Pesquise por quais razões ainda hoje, em pleno século XXI, encontram-se traços culturais portugueses em Macau.
- 3.** Quais foram os efeitos para a China da sua política isolacionista desde o século XV?

Você sabia que existe um pedacinho da China em que a cultura portuguesa ainda se faz presente? Macau ainda mantém traços da presença portuguesa.

Reportagem da TV portuguesa acerca dos portugueses que estão em Macau

<https://www.youtube.com/watch?v=bNwSulyRmEM>

Reportagem sobre o centro histórico de Macau

<https://www.youtube.com/watch?v=lnyHpo9nYs4>